

PRODUÇÃO DE MUDAS DE ABACAXI CV. IMPERIAL POR SUPRESSÃO DO MERISTEMA APICAL, EM CONDIÇÕES DE CAMPO

REINHARDT, D. H.¹; NASCIMENTO, L. S. do²

(¹Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, domingo.reinhardt@embrapa.br; ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA)

De ótima aceitação no mercado de frutas frescas, a expansão do plantio do abacaxi cv. Imperial tem sido limitada pela baixa disponibilidade de mudas de qualidade. Este estudo visou aplicar o método de propagação via supressão do meristema apical para forçar a formação de mudas do tipo rebentão, em condições de campo. Mudas produzidas *in vitro*, com porte adequado para plantio, foram plantadas em covas, em sistema de fileiras simples, com espaçamento de 100 cm x 40 cm. Em delineamento experimental em blocos ao acaso e sete repetições, com dez plantas por parcela, foram estudados os seguintes tratamentos: testemunha (sem eliminação do meristema) e eliminação mecânica do meristema apical, com auxílio de uma espátula, aos 30, 90 e 180 dias após o plantio. A avaliação dos tratamentos baseou-se na contagem mensal dos brotos laterais (rebentões) emitidos pelas plantas, e na classificação por tamanho e peso das mudas obtidas aos 12 meses após o plantio. Durante o período experimental foram aplicadas as práticas culturais comuns ao cultivo não irrigado de abacaxi, tais como adubação em cobertura e capinas manuais. Os dados foram submetidos à análise de variância e à comparação de médias pelos testes de Tukey e Duncan. Houve emissão de reduzido número de rebentões na testemunha e nos demais tratamentos antes da eliminação do meristema apical. O maior número cumulativo e o maior peso total de mudas foram obtidos no tratamento com eliminação do meristema aos 30 dias após o plantio, seguido pelos tratamentos realizados aos 180 e 90 dias após o plantio, com valores médios de 6,8; 5,7 e 5,2 mudas por planta, respectivamente. Nas condições do experimento, a prática da extirpação do meristema apical de plantas de abacaxi cv. Imperial aos 30 dias após o plantio permitiu a produção de três mudas com porte adequado para plantio definitivo no campo e mais quatro mudas para enviveiramento e crescimento adicional antes do plantio, a partir de cada planta-mãe, num prazo de 12 meses.

Palavras-chaves: *Ananas comosus*, propagação, rebentões.